POLÍTICAS PÚBLICAS
DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

2ª EDIÇÃO









ORGANIZADORA
PATRICIA CONSTANTE JAIME

Atheneu

Políticas Públicas

De Alimentação e Nutrição

2ª Edição



SAL

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO LEITOR

Tel.: 08000267753

www.atheneu.com.br

(21) 99165-6798 Facebook.com/editoraatheneu Twitter.com/editoraatheneu Youtube.com/atheneueditora

Políticas Públicas

De Alimentação e Nutrição

2ª Edição

ORGANIZADORA

PATRICIA CONSTANTE JAIME

Nutricionista. Mestre e Doutora em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP). Estágio de Pós-Doutorado na USP e na London School of Hygiene and Tropical Medicine, Inglaterra. Professora Titular do Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública e Pesquisadora do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo (NUPENS/USP). Ex-Coordenadora da Política Nacional de Alimentação e Nutrição no Ministério da Saúde (2011-2014).

Atheneu

Rio de Janeiro • São Paulo

2024

EDITORA ATHENEU

São Paulo	—	Rua Maria Paula, 123, 13º andar – Conjuntos 133 e 134 Tel.: (11) 2858-8750 E-mail: atheneu@atheneu.com.br
Rio de Janeiro	—	Rua Bambina, 74 Tel.: (21) 3094-1295 E-mail: atheneu@atheneu.com.br

PRODUÇÃO EDITORIAL/CAPA: FK Estudio
DIAGRAMAÇÃO: Know-How Editorial

CIP-BRASIL. Catalogação na Publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

P829
2. ed.

Políticas públicas de alimentação e nutrição / organização Patricia Constante Jaime. - 2. ed. - Rio de Janeiro : Atheneu, 2024.
24 cm.

Inclui bibliografia e índice
ISBN 978-65-5586-808-1

1. Nutrição - Brasil. 2. Saúde pública - Brasil. 3. Política de saúde - Brasil. 4. Política alimentar - Brasil. I. Jaime, Patricia Constante.

24-88845

CDD: 362.1760981
CDU: 614.39(81)

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária - CRB-7/6439
15/03/2024 18/03/2024

Jaime PC.
Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição – 2ª edição

© Direitos reservados à EDITORA ATHENEU – Rio de Janeiro, São Paulo, 2024.



Colaboradores

Ana Carolina Feldenheimer da Silva

Nutricionista. Especialista em Gestão de Políticas de Alimentação e Nutrição pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Mestre em Saúde Pública e Doutora em Nutrição em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP). Professora Associada do Departamento de Nutrição Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Ana Paula Bortoletto Martins

Nutricionista. Mestre em Saúde Pública e Doutora em Nutrição em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP). Professora do Departamento de Nutrição da FSP-USP. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo (NUPENS/USP) e da Cátedra Josué de Castro de Sistemas Alimentares Saudáveis e Sustentáveis da USP.

André Teixeira Vessoni

Bacharel em Nutrição pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP). Especialista em Nutrição Clínica aplicada à Gastroenterologia pelo programa de Residência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Bacharel em Esporte pela Universidade de São Paulo (USP). Especialista em Condicionamento Físico Aplicado à Reabilitação Cardiológica Primária e Secundária pelo Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InCor-HC-FMUSP).

Betzabeth Slater Villar

Nutricionista. Mestre e Doutora em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP). Professora Associada do Departamento de Nutrição da FSP-USP.

Camila Medeiros da Silva Mazzeti

Nutricionista pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Doutora em Nutrição e Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP). Professora no curso de Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família (UFMS). Coordenadora do Observatório de Condições Crônicas e Alimentação (OCCA). Membro do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) Mato Grosso do Sul. Membro da Associação Sul-mato-grossense de Nutrição (ASMAN). Membro da Aliança pela Alimentação Saudável, núcleo Mato Grosso do Sul. Coordenadora do Centro Colaborador de Alimentação e Nutrição Escola da UFMS (CECANE-UFMS).

Carlos Augusto Monteiro

Médico. Residência e Mestrado em Medicina Preventiva e Doutorado em Saúde Pública pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FADUSP). Pós-Doutorado no Instituto de Nutrição Humana da Columbia University. Professor Titular do Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP). Coordenador Científico do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da FSP-USP.

Cláudia Raulino Tramontt

Nutricionista. Especialista em avaliação de serviços de saúde pela Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS). Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutora pelo Programa de Nutrição em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP).

Daniel Henrique Bandoni

Nutricionista. Mestre em Saúde Pública. Doutor em Nutrição em Saúde Pública. Professor Associado e Coordenador do Centro de Práticas e Pesquisa em Nutrição e Alimentação Coletiva do Instituto de Saúde e Sociedade da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Daniela Sanches Frozi

Nutricionista. Mestre em Alimentos e Nutrição pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Doutora em Nutrição pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com período sanduíche no Observatorio de la Alimentación (Odela/Universitat de Barcelona). Membro do Comitê Executivo da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (RBSSAN). Diretora Executiva do Djanira Instituto de Pesquisa e Ensino. Professora Colaboradora do Programa de Pós-Graduação de Políticas Públicas de Saúde na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-Brasília). Conselheira Nacional do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA).

Daniela Silva Canella

Nutricionista. Mestre e Doutora em Nutrição em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP). Pós-Doutorado na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Professora Associada do Departamento de Nutrição Aplicada do Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (NUT/UERJ).

Fabiana Alves do Nascimento

Nutricionista. Especialista em Nutrição do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) na Beneficência Portuguesa de São Paulo. Mestre em Nutrição em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP).

Fernanda Rauber

Nutricionista. Mestre e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Ciência da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Pós-Doutorado no NUPENS/USP e na School of Public Health, Imperial College London, Inglaterra. Pesquisadora no Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo (NUPENS/USP) e no Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Helvécio Miranda Magalhães Júnior

Médico. Especialista em Clínica Médica e Epidemiologia e Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Ex-Secretário Municipal de Saúde em Belo Horizonte, Secretário Nacional de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde e Secretário Estadual de Planejamento e Gestão de Minas Gerais. Secretário Nacional de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde.

Jacqueline Resende Berriel Hochberg

Nutricionista pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP). Direito pela Universidade Mackenzie. Especialista em Direito Civil e Ambiental pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP).

Kamila Tiemann Gabe

Nutricionista. Mestre e Doutora em Nutrição em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP).

Kelly Poliany de Souza Alves

Nutricionista. Especialista em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia/Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Mestre em Alimentação, Nutrição e Saúde e Doutora em Saúde Coletiva, ambos pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Kimielle Cristina Silva

Nutricionista. Especialista em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Brasília (UnB). Doutora em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/UERJ).

Lana Carneiro Almeida

Nutricionista. Mestre em Saúde Pública e Doutora em Ciências pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP). Professora Associada do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Itaqui/RS.

Lara Lívia Santos da Silva

Nutricionista. Mestre em Nutrição e Saúde pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Doutora em Nutrição em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade São Paulo (FSP-USP), com período sanduíche na Harvard T. H. Chan School of Public Health. Pós-Doutorado em Avaliação de Tecnologias em Saúde pela UFG e Epidemiologia Nutricional pela FSP-USP.

Lígia Cardoso dos Reis

Nutricionista. Especialista em Nutrição em Saúde Pública pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Mestre em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP). Doutora em Ciências pela FSP-USP. Nutricionista da Coordenadoria de Alimentação Escolar da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de São Paulo.

Mariana Ribeiro

Nutricionista. Mestranda em Nutrição em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP). Analista de Pesquisa do Programa de Alimentação Saudável e Sustentável do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC).

Nádia Rosana Fernandes de Oliveira

Nutricionista pela Universidade Franciscana (UFN). Mestre em Extensão Rural pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Doutora em Ciências pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP). Professora-Adjunta do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Itaqui/RS.

Ranailla Lima Bandeira dos Santos

Nutricionista pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP-Fiocruz). Analista em Saúde do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.

Ruben Araujo de Mattos (*in memoriam*)

Médico. Mestre em Medicina Social e Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Professor-Associado do Instituto de Medicina Social da UERJ.

Sonia Isoyama Venancio

Médica. Especialista em Pediatria. Mestre e Doutora em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP). Docente do Programa Nutrição em Saúde Pública da FSP-USP. Coordenadora da Coordenação de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente do Ministério da Saúde (CACRIAD/CGACI/DGCI/SAPS/MS).

Tarsis de Mattos Maia

Nutricionista. Mestre em Ciências pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Doutora em Nutrição em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP). Professora da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Tereza Helena Gabrielli Barreto Campello

Economista. Doutora Notório Saber em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Foi Pesquisadora Associada na Universidade de Nottingham. Professora do curso de Economia na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Foi Professora Titular da Cátedra Josué de Castro de Sistemas Alimentares Saudáveis e Sustentáveis da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP). Pesquisadora do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde (NUPENS/USP). Professora do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas em Saúde da Escola Fiocruz de Governo. Foi Ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Da mesma forma aquela sentença:
"A quem te pedir um peixe, dá uma vara de pescar".
Pensando bem, não só a vara de pescar, também a linhada,
o anzol, a chumbada, a isca, apontar um poço piscoso
e ensinar a paciência do pescador.
Você faria isso, Leitor?
Antes que tudo isso se fizesse
o desvalido não morreria de fome?
Conclusão:
"Na prática, a teoria é outra".

Conclusões de Aninha

Cora Coralina



Dedicatória

Dedico este livro a todas as pessoas que, em diferentes tempos e espaços (movimentos sociais, serviços, gestão, academia e política), lutaram e lutam pelo direito à saúde e à alimentação adequada no Brasil.



Prefácio da 2ª edição

É com muito entusiasmo que escrevo o prefácio da segunda edição atualizada do livro didático "Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição" organizado por Patricia Constante Jaime. Resgato inicialmente as principais contribuições deste livro, reiterando o que afirma o professor Carlos Augusto Monteiro na primeira edição: passamos a contar com um livro de fôlego e abrangência que preenche uma lacuna gigante no ensino da Nutrição no Brasil.

No livro, Patricia e os que se somaram na construção desse compêndio, recuperam a história das políticas públicas, apontam as bases e os caminhos conceituais para a construção, a análise e o monitoramento de políticas e programas públicos relacionados à proteção social, alimentação e nutrição e saúde, integradas à agenda intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), ao mesmo tempo em que nos provocam a pensar nos limites e desafios que estão colocados atualmente.

Patricia reúne qualidades singulares como pesquisadora, educadora e gestora pública de mão cheia, tendo experimentado um período auspicioso como Coordenadora Geral de Alimentação e Nutrição no Ministério da Saúde, o que lhe deu uma visão geral das políticas de saúde e SAN no país. Foi nesta função que entre 2013/2014 Patricia liderou a ousada batalha dentro do Governo Federal que resultou na segunda versão do Guia Alimentar para a População Brasileira, uma referência de como o conhecimento científico e a ação em saúde podem se potencializar para o bem do interesse da população.

A reedição atualizada do livro didático "Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição" ocorre num momento estratégico para refletir sobre políticas públicas que impactam diretamente nos índices de saúde, com destaque para os esforços de redução da desnutrição e da obesidade com qualificação e humanização dos cuidados, em um contexto de aumento drástico da insegurança alimentar e nutricional. Ao longo das últimas décadas observamos avanços e retrocessos nos marcos políticos e legais, no acúmulo teórico e na formação dos profissionais. Mas nada se compara ao conjunto de ameaças vivenciados nos últimos 5 anos, com retrocessos claros nas políticas públicas e nos indicadores sociais.

Desde 2019, a velocidade e intensidade dos desmantelamentos das políticas públicas voltadas à garantia de direitos sociais, em especial do direito à saúde, educação e alimentação

adequada que têm foco neste livro, são impressionantes. O SISAN, Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, o mais novo dentre os sistemas de proteção social, sofreu um conjunto de interrupções, como a extinção do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) e com ele o controle, a transparência e a participação social. Os impactos efetivos dessas interrupções são difíceis de quantificar frente a extensão e sua intangibilidade. É o caso da desorganização das ações de integração de políticas públicas entre as diferentes áreas e atores da sociedade, condição intrínseca das políticas de SAN, e as ondas positivas que essas ações transversais deixaram de gerar entre os entes federados.

É necessária e urgente a reconstrução das políticas setoriais e intersetoriais articuladas na agenda de SAN. E esta tarefa não será trivial. Até porque perdemos um tempo precioso na disputa do imaginário social sobre a importância da alimentação saudável e sustentável aceleradas pelas mudanças nos hábitos da população resultante da Covid-19 e da ampliação do acesso a alimentos ultraprocessados.

Receber este livro neste momento de reconstrução é um presente. Somos desafiados a ir além. Precisamos reconstruir e transformar a um só tempo. Os atuais níveis de insegurança alimentar a que a população está submetida exige um salto na qualidade e oferta do conjunto das políticas de SAN e a centralidade das políticas de enfrentamento à fome, a obesidade e todas as formas de má nutrição e exige que busquemos transformar os atuais sistemas alimentares. Formar profissionais na interface entre saúde e SAN é uma das medidas mais necessárias para dar conta desse desafio, e este livro certamente nos apoia nesta missão.

Tereza Helena Gabrielli Barreto Campello



Prefácio da 1ª edição

É usual que prefácios de livros didáticos selecionem e destaquem aspectos interessantes e pontos fortes da publicação. Esse é o caminho que decidi trilhar, embora a tarefa não seja nada fácil, levando em conta o espaço de que disponho, a qualidade da obra que temos pela frente e a competência do grupo de autores reunido pela Professora Patricia Constante Jaime. A quem, doravante, por conta de uma longa e querida amizade, chamarei apenas de Patricia.

Inicialmente, quero dizer que este livro preenche uma lacuna gritante no ensino da Nutrição no Brasil: a falta de um compêndio sobre Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição. Como docente da área da Nutrição em Saúde Pública há (muitas) décadas, celebro e festejo essa iniciativa.

Impressionaram-me o fôlego e a abrangência do livro organizado por Patricia. O texto começa demarcando o campo do conhecimento das políticas públicas de alimentação e nutrição, historiando avanços e recuos dessas políticas em nosso País e demonstrando sua essencialidade para assegurar os direitos humanos à saúde e à alimentação. Prossegue analisando a promoção de saúde por meio da promoção da alimentação saudável e discorrendo criticamente sobre a educação alimentar e nutricional. Na sequência, examina, em detalhe, os programas de incentivo ao aleitamento materno e promoção da alimentação complementar saudável, a atenção nutricional e a integralidade do cuidado em saúde, as iniciativas específicas voltadas ao controle da desnutrição, das carências de micronutrientes e da obesidade, o Programa Nacional de Alimentação Escolar, o Programa de Alimentação do Trabalhador, os programas de acesso à alimentação e os equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional. A obra enfrenta, ainda, com grande competência, temas complexos, como a judicialização em saúde e a regulação e o controle dos alimentos. Aborda também a formação da força de trabalho, imprescindível para a implementação das políticas públicas de alimentação e nutrição, e o crucial papel do controle social nessas políticas. Finalmente, considera as dimensões locais e globais da agenda contemporânea das políticas públicas de alimentação e nutrição.

Como Patricia, todos os autores deste livro demonstram erudição e experiência pessoal no trato dos temas que abordam, obtidas graças à formação acadêmica primorosa que possuem e à vivência que tiveram e que têm na gestão de programas e políticas de alimentação e nutrição.

Professores, pesquisadores, profissionais de saúde, gestores e alunos, convido todos agora a um mergulho no trabalho que Patricia e seus colaboradores generosamente nos oferecem.

Carlos Augusto Monteiro



Apresentação

No Brasil, o direito à saúde e à alimentação são garantias constitucionais inseridas entre os direitos sociais dos brasileiros e de todos que aqui vivem. A adoção da perspectiva dos determinantes sociais de saúde consolidou a compreensão da inter-relação entre saúde e alimentação e cravou um conjunto de marcos, legal e político, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar e Nutricional no País. Isso não é pouco, e é fruto da construção social de gerações de gestores de políticas públicas, profissionais de saúde e alimentação, acadêmicos e sujeitos da sociedade civil organizada.

É preciso reconhecer que a agenda de alimentação e nutrição nas políticas públicas brasileiras precede a constituição cidadã de 1988. Sua origem remete à década de 1930, marcada, por um lado, pelo nascimento do pensamento trabalhista no Governo Vargas, e, por outro lado, pela pioneira denúncia acadêmica de Josué de Castro, de que a fome é produto das desigualdades geradas por um modelo econômico injusto e excludente. Atravessa o tempo histórico com avanços e inflexões. Encontra força e sentido, primeiro, no movimento da Reforma Sanitária brasileira e, posteriormente, com o reconhecimento do Direito Humano à Alimentação Adequada. Assim, entre avanços e retrocessos, o Estado brasileiro tem experimentado diferentes arranjos e modalidades de intervenção e de programas sociais nos campos da alimentação, nutrição e segurança alimentar e nutricional.

Este livro, ao tratar do tema das Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição, reafirma a compreensão da Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva como a interface entre dois campos tradicionais do conhecimento em saúde: a Nutrição e a Saúde Coletiva. Nas estruturas curriculares dos cursos de graduação em Nutrição no Brasil, esse campo comum tem sido expresso em disciplinas denominadas Nutrição em Saúde Pública ou Nutrição Social, sendo composto por três pilares que envolvem a Epidemiologia Nutricional, Ciências Humanas e Sociais e Políticas de Alimentação e Nutrição[1].

[1] Considerou-se o referencial do campo proposto por Maria Lúcia Magalhães Bosi e Shirley Donizete Prado (Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva: constituição, contornos e estatuto científico. *Ciênc. Saúde Coletiva*, v. 16, n. 1, 2011).

Essa última temática, apesar da sólida e reconhecida construção no contexto das políticas públicas brasileiras, está tímida e insuficientemente apresentada aos estudantes de cursos de graduação e pós-graduação em Nutrição, Saúde Pública ou Coletiva e outros cursos afins ao tema. A primeira edição deste livro, publicada em 2019, buscou cobrir essa lacuna de material didático e apresentar descrição histórica e programática, assim como análise crítica das Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição, diante do quadro epidemiológico, social e político brasileiro.

Como o tema políticas públicas demanda análise ancorada no contexto social, ele torna-se um objeto de estudo vivo, móvel e em constante transformação. Como tal, qualquer esforço de sistematização de informações e análises demandará periódica atualização. É útil adotar recortes temporais vinculados aos ciclos da administração pública, como estratégia descritiva e analítica. A quadra histórica recente brasileira, a partir de 2019, foi marcada pela radical inflexão na agenda política nacional, com descontinuidade e/ou redirecionamento de programas e iniciativas do Governo Federal, com repercussão na ação e governança dos Sistema Único de Saúde (SUS) e Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN). A emergência sanitária da Covid-19, em conjunto com o agravamento de determinantes socioeconômicos, políticos e ambientais relacionados à alimentação e nutrição, criaram um cenário fértil que resultou no agravamento da insegurança alimentar no Brasil. Fatores esses que justificam a apresentação desta segunda edição atualizada do livro "Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição".

O livro está organizado em 24 capítulos. Inicia-se pela apresentação de conceitos básicos, necessários para a compreensão dos capítulos subsequentes que, por sua vez, detalham políticas, programas e temas centrais, tais como regulação, judicialização, formação da força de trabalho, controle social, governança, territorialidade e intersetorialidade. Desde a posição de organizadora da obra, sou grata pela disponibilidade e generosidade de cada um dos autores que compartilharam seus conhecimentos e práticas neste livro. Agradeço, também, à nutricionista e pesquisadora Gabriela Kimie de Azevedo Kimura pelo suporte na pesquisa documental, para atualização de leis, portarias e outras normativas. Esperamos apoiar a formação e atualização de profissionais que são e serão sujeitos da agenda de alimentação e nutrição no Brasil. Buscamos também contribuir na construção coletiva de caminhos para a realização do direito humano à saúde e, intersetorialmente, à alimentação adequada.

Boa leitura!

Patricia Constante Jaime

Organizadora



Sumário

1 | Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição – delimitação do campo e conceitos básicos, 1

- Patricia Constante Jaime

2 | Histórico das Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição no Brasil, 11

- Patricia Constante Jaime

3 | Direitos Humanos e as Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição – o direito à saúde e o direito humano à alimentação adequada, 23

- Nádia Rosana Fernandes de Oliveira
- Lana Carneiro Almeida

4 | O Sistema Nacional de Seguridade Social e as Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição no Brasil, 35

- Jacqueline Resende Berriel Hochberg
- Camila Medeiros da Silva Mazzeti
- Patricia Constante Jaime

5 | Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN), 47

- Kamila Tiemann Gabe
- Patricia Constante Jaime

6 | Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), 59

- Fernanda Rauber
- Patricia Constante Jaime

7 | Vigilâncias em saúde – o lugar da vigilância alimentar e nutricional e da vigilância sanitária de alimentos, 69
■ Fabiana Alves do Nascimento ■ Kamila Tiemann Gabe ■ Patricia Constante Jaime

8 | Promoção da alimentação adequada e saudável, 83
■ Fernanda Rauber ■ Patricia Constante Jaime

9 | Educação Alimentar e Nutricional, 93
■ Lígia Cardoso dos Reis ■ Patricia Constante Jaime

10 | Programas de incentivo ao aleitamento materno e alimentação complementar saudável, 107
■ Sonia Isoyama Venancio

11 | Atenção nutricional e a integralidade do cuidado em saúde, 117
■ Kelly Poliany de Souza Alves ■ Ruben Araujo de Mattos (*in memoriam*)

12 | Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição voltadas à desnutrição, 125
■ Patricia Constante Jaime ■ Kamila Tiemann Gabe

13 | Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição voltadas ao sobrepeso e obesidade, 137
■ Fernanda Rauber ■ Patricia Constante Jaime

14 | Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição voltadas às carências de micronutrientes, 151
■ Lara Lívia Santos da Silva ■ Patricia Constante Jaime

15 | Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição voltadas às necessidades alimentares especiais, 165
■ Kamila Tiemann Gabe ■ Patricia Constante Jaime ■ Kimielle Cristina Silva

16 | A judicialização da saúde e a agenda das Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição , 177
■ Kimielle Cristina Silva ■ Ranailla Lima Bandeira dos Santos

17 | Regulação e controle de alimentos, 185
■ Ana Paula Bortoletto Martins ■ Mariana Ribeiro

18 | Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), 199
■ Lígia Cardoso dos Reis ■ Betzabeth Slater Villar

19 | Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), 211
■ Daniel Henrique Bandoni ■ Daniela Silva Canella

20 | Programas de acesso à alimentação e os equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional, 225
■ Nádia Rosana Fernandes de Oliveira

21 | Formação da força de trabalho para as Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição, 235
■ Tarsis de Mattos Maia ■ Cláudia Raulino Tramontt

22 | O papel do controle social nas Políticas Públicas em Alimentação e Nutrição, 243
■ Daniela Sanches Frozi

23 | Agenda local das Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição: o município, os territórios e a intersetorialidade, 249
■ Helvécio Miranda Magalhães Júnior ■ Patricia Constante Jaime

24 | Agenda global das Políticas Públicas de Alimentação, Nutrição e Segurança Alimentar e Nutricional, 263
■ Ana Carolina Feldenheimer da Silva

Índice remissivo, 273